

Análise de Conjuntura

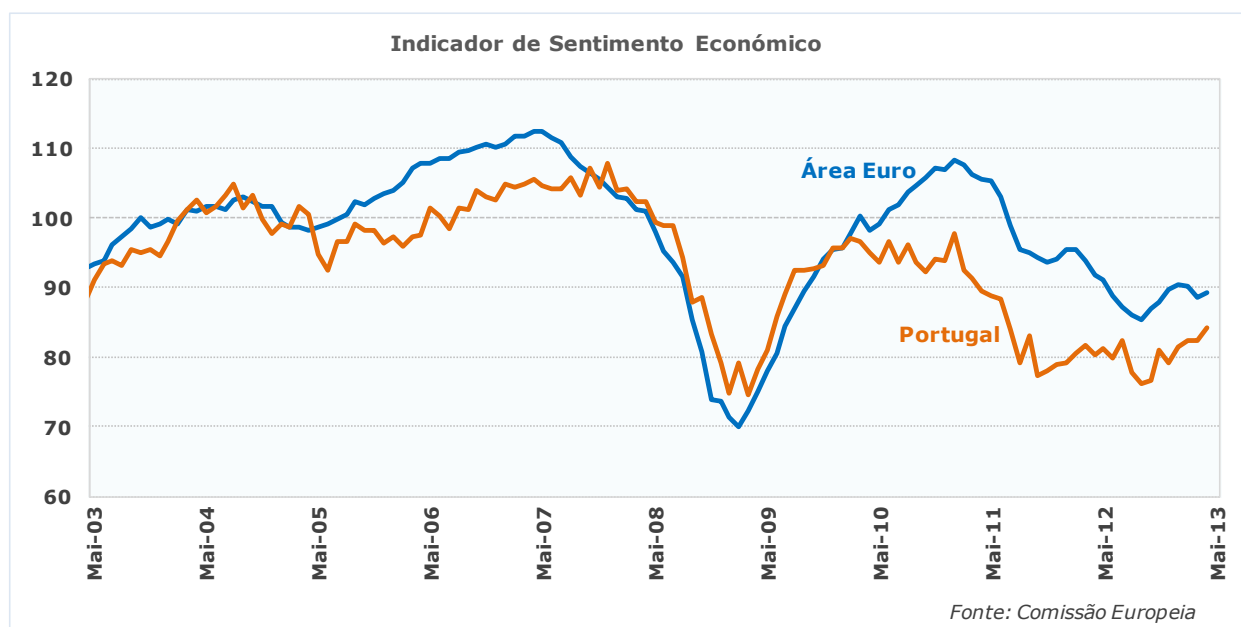
Junho 2013

Indicador de Sentimento Económico

Em Maio, o indicador de sentimento económico aumentou +1.1 pontos na União Europeia e +0.8 pontos na Área Euro.

A melhoria registada foi generalizada entre as economias de maior dimensão, aumentando o indicador no Reino Unido (+1.8), Polónia (+1.6), Itália (+1.5), França (+0.9), Alemanha (+0.6) e Espanha (+0.1).

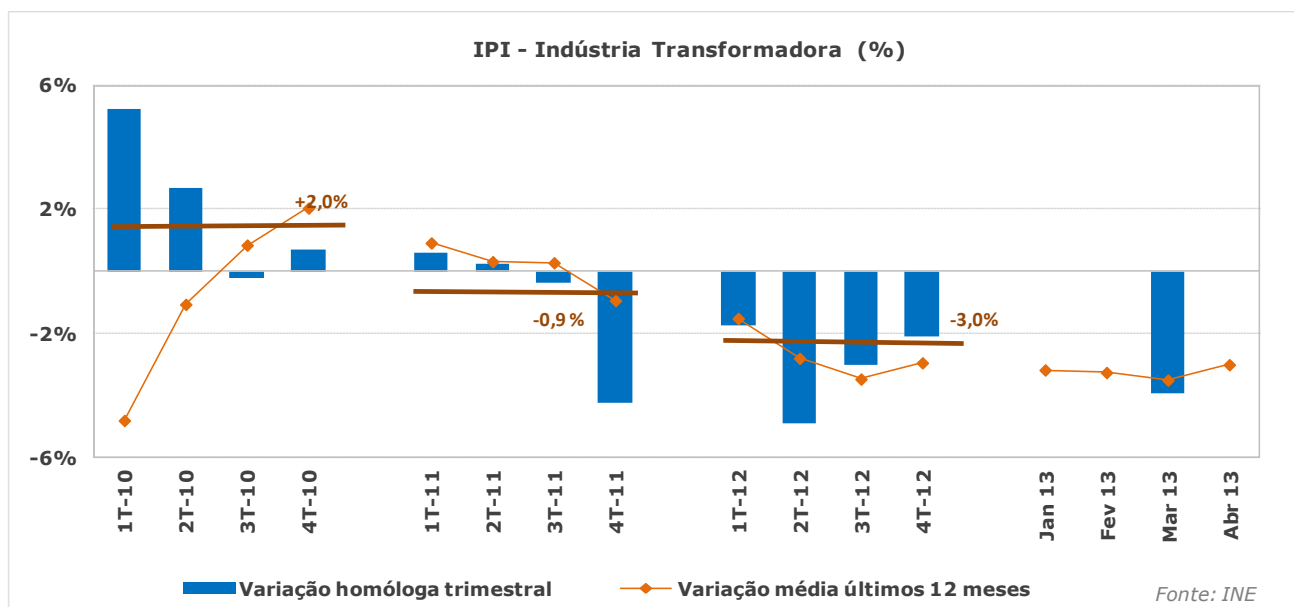
Na Área Euro, apenas as empresas da construção procederem a uma apreciação menos favorável que a efectuada no mês anterior. Os restantes sectores de actividade que compõem o indicador de sentimento económico bem como os consumidores melhoraram a sua apreciação.



Em Portugal, o valor do indicador de sentimento económico registou um aumento de +1.8 pontos em Maio. A apreciação das empresas, excepto as da construção, foi menos negativa que a efectuada em Abril. Os consumidores procederam a uma apreciação mais negativa.

Índice de Produção Industrial

Em Abril, a variação homóloga do índice de produção industrial foi de +1.8% (+0.1% na indústria transformadora).



Em termos sectoriais, de acordo com informação disponível, as maiores variações homólogas positivas verificaram-se na “fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis” (+55.5%) e na “eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (+16.7%). As indústrias de “fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis” (-18.5%), “fabricação de outros produtos minerais não metálicos” (-9.2%) e “indústria do tabaco” (-5.4%) registaram as maiores quebras em termos homólogos.

Índice de Produção Industrial - Abril 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

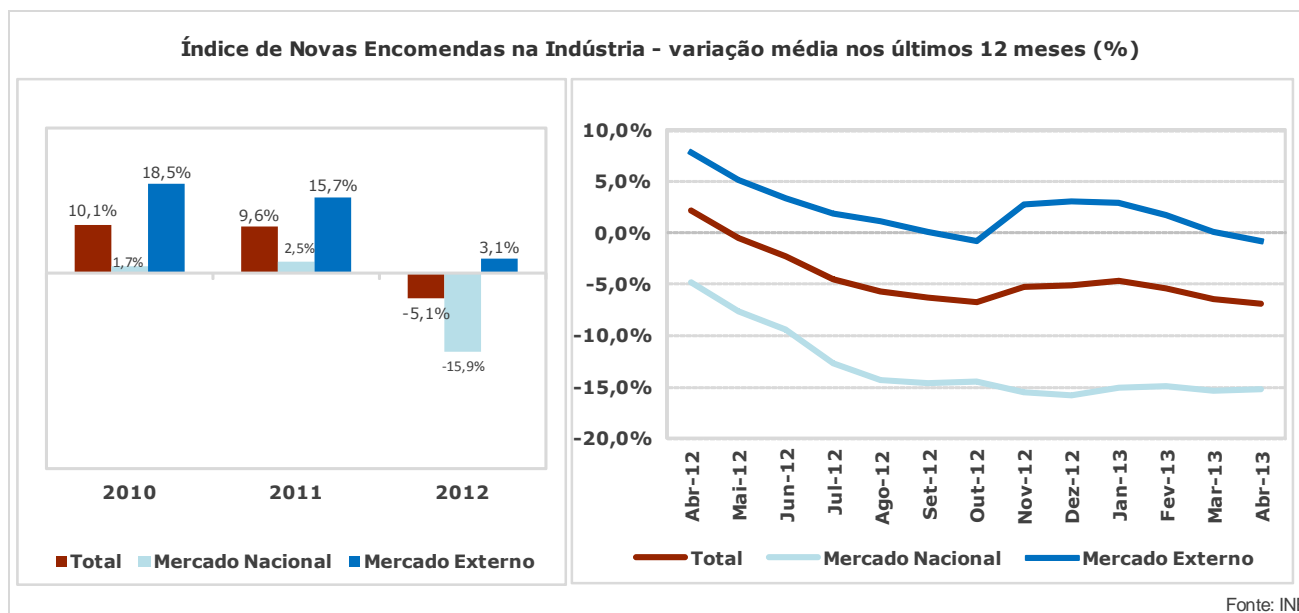
Bens de consumo	1,6%
Bens intermédios	-5,3%
Bens de investimento	-11,0%
Indústria Transformadora	-3,0%
Energia	-1,6%
Indústria	-3,2%

Fonte: INE

Em Abril, a variação média da produção industrial nos últimos 12 meses foi de -3.2% (-3.0% na indústria transformadora). Neste período, apenas o índice de produção de “bens de consumo” registou uma variação positiva (+1.6%).

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre Fevereiro-Abril de 2013, as novas encomendas à indústria¹ registaram, uma quebra homóloga de -10.3%, mais acentuada no mercado nacional (-12.0%) que no mercado externo (-9.2%).



Índice de Novas Encomendas na Indústria -Abril 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2.1%	-6.5%	+0.6%
Bens intermédios	-5.1%	-11.6%	+0.9%
Bens de investimento	-12.1%	-28.1%	-3.8%
Indústria	-6.9%	-15.3%	-0.9%

Fonte: INE

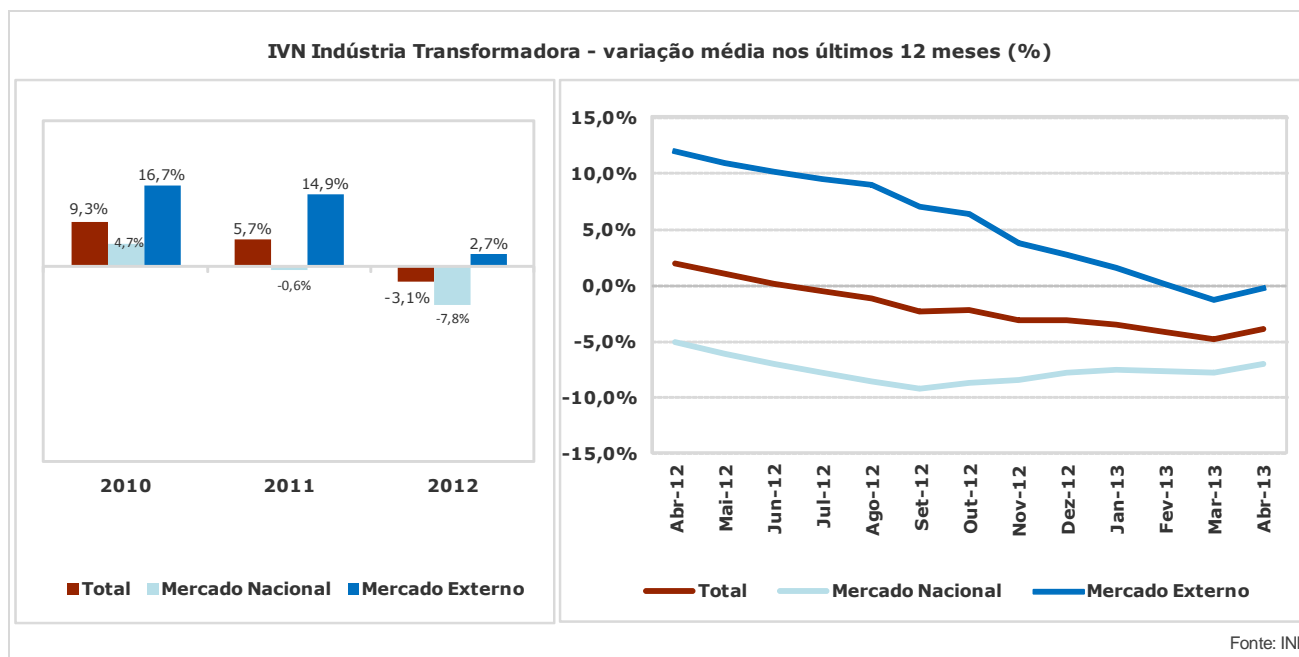
No ano terminado em Abril de 2013, as novas encomendas registaram uma quebra de -6.9%, mais significativa no mercado nacional (-15.3%) que no mercado externo (-0.9%). No mercado nacional todos os tipos de bens registaram

variações negativas. No mercado externo, as novas encomendas de bens intermédios e de consumo tiveram variações positivas.

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Abril de 2013, comparativamente a igual mês do ano anterior, o índice de volume de negócios na indústria aumentou +2.3% (+3.6% na indústria transformadora). A variação do volume de negócios no mercado nacional foi de -3.4% na indústria (-2.6% na indústria transformadora). No mercado externo verificou-se um crescimento de +10.2% na indústria (+10.5% na indústria transformadora).

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.



A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Abril foi de -3.8% (-0.6% no mercado externo; -6.1% no mercado nacional). Na indústria transformadora esta variação foi de -3.9% (-0.3% no mercado externo; -7.0% no mercado nacional).

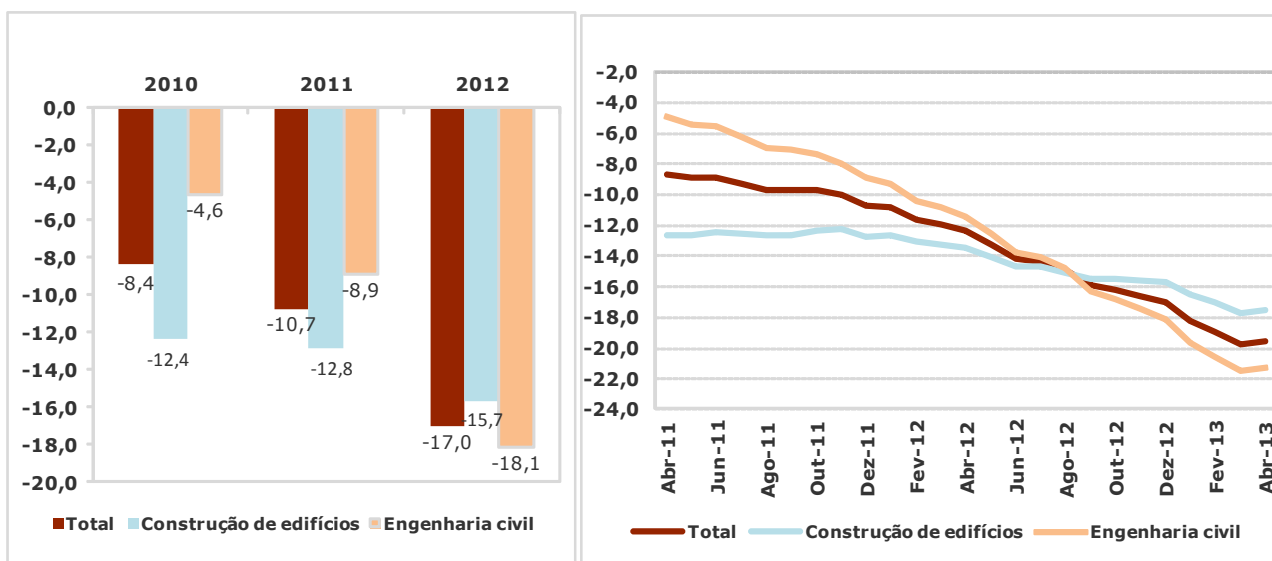
IVN Indústria - Abril 2013			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-3.2%	-6.0%	+1.5%
Bens intermédios	-5.6%	-7.1%	-3.9%
Bens de investimento	-14.3%	-21.3%	-10.4%
Indústria Transformadora	-3.9%	-7.0%	-0.3%
Energia	+3.5%	-1.5%	+20.4%
Indústria	-3.8%	-6.1%	-0.6%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

No trimestre Fevereiro-Março 2013, o índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -21.5% (-20.2% nas obras de “engenharia civil”; -22.6% na “construção de edifícios”). Para a quebra verificada o contributo de cada um dos segmentos do sector foi distinta, de -9.2 p.p. nas obras de “engenharia civil” e de -12.3 p.p. na “construção de edifícios”.

Índice de Produção na Construção - variação média nos últimos 12 meses (%)



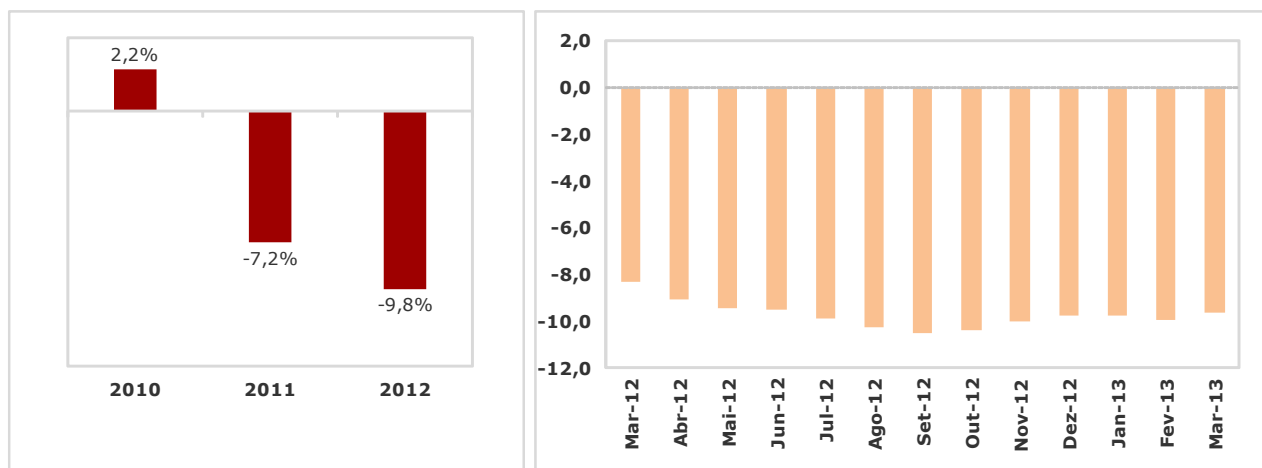
Fonte: INE

Em Abril, a variação do índice de produção na construção nos últimos 12 meses, foi de -19.6% (-17.5% na "construção de edifícios"; -21.4% nas obras de "engenharia civil").

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

O volume de negócios nos serviços registou uma quebra homóloga de -5.9% em Abril (-8.6% em Março).

IVN Serviços - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

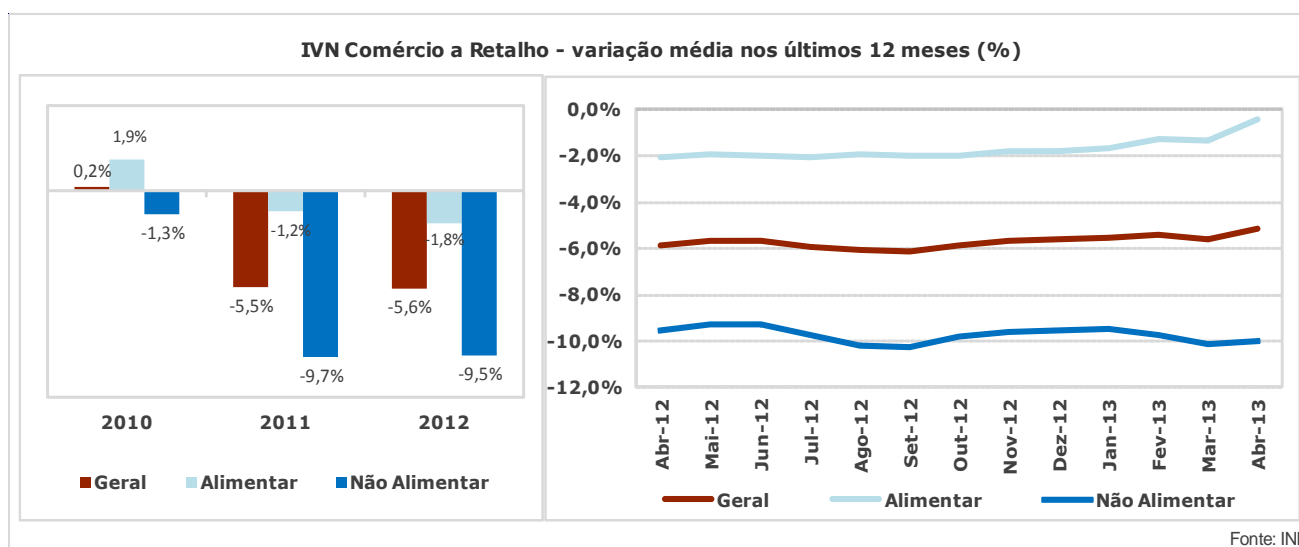
A variação média anual no ano terminado em Abril do índice de volume de negócios nos serviços foi de -9.2%, sendo de assinalar, entre os diversos serviços, a variação de -11.1% verificada no "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos".

IVN Serviços - Abril 2013	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-11,1%
Transportes e armazenagem	-0,6%
Alojamento, restauração e similares	x
Actividades de informação e de comunicação	-9,9%
Actividades imobiliárias	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6,6%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-8,7%
Serviços	-9,2%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Abril, o volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou no seu conjunto uma variação homóloga de -2,6%. Neste período, o comércio de produtos alimentares cresceu +4,9% e os não alimentares decresceu -10,8%.



A variação nos últimos 12 meses foi de -5,1% (-0,5% nos produtos "alimentares"; -10,0% nos produtos "não alimentares").

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), de Janeiro a Abril de 2013, face a período homólogo, as saídas de bens terão registado uma variação de +3,9% e as entradas de -3,4%. Nas trocas intracomunitárias, as saídas aumentaram +1,8% e as entradas diminuíram -5,8%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +9,4% e as importações +2,7%.

No período Janeiro a Abril de 2013, as exportações de bens atingiram 15,7 mil milhões de euros e as importações 18,3 mil milhões de euros.

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados

NC	Descrição	Jan-Abr 2012 milhões euros	Jan-Abr 2013 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no Total %
27	Combustíveis minerais, óleos minerais	1.283	1.712	33,4%	10,9%
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1.902	1.670	-12,2%	10,6%
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1.296	1.319	1,8%	8,4%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	960	980	2,1%	6,2%
39	Plástico e suas obras	680	733	7,8%	4,7%
61	Vestuário de malha	526	567	7,7%	3,6%
48	Papel e cartão e suas obras	518	566	9,2%	3,6%
64	Calçado	508	544	7,1%	3,5%
94	Móveis, anúncios, cartazes	424	456	7,5%	2,9%
72	Ferro fundido, ferro e aço	410	449	9,5%	2,9%
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	421	445	5,8%	2,8%
40	Borracha e suas obras	356	339	-5,0%	2,2%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	306	336	9,8%	2,1%
29	Produtos químicos orgânicos	280	318	13,5%	2,0%
45	Cortiça e suas obras	295	294	-0,5%	1,9%
Sub - Total		10.166	10.727	5,5%	68,4%
Total		15.098	15.689	3,9%	100,0%

Fonte: INE

Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período Janeiro-Abril 2013, comparativamente a período homólogo de 2012, as exportações de serviços cresceram

	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	1 795	4,7%	1 057	0,0%
Viagens e Turismo	2 139	5,2%	991	4,4%
Serviços fornecidos pelas empresas	1 563	2,7%	1 196	-2,4%
Total	5 673	4,3%	3 415	-0,3%

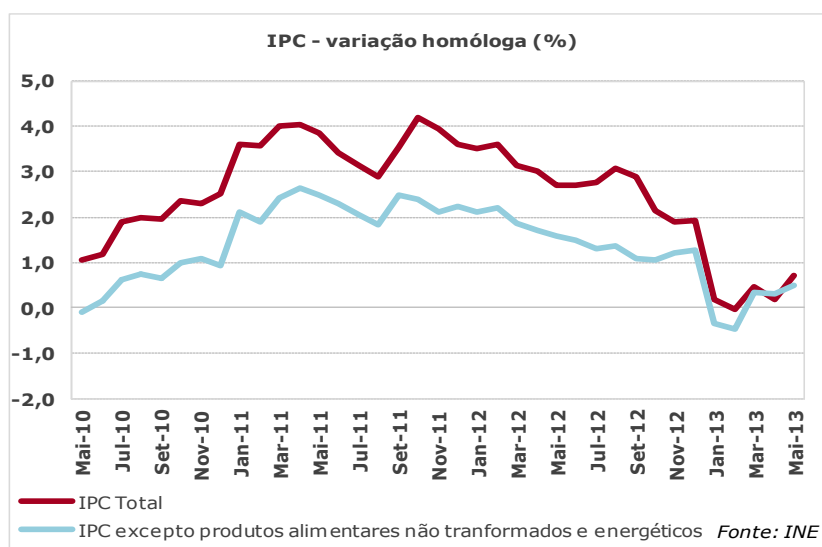
+4.3%, atingindo 5,7 mil milhões de euros e as importações de serviços diminuíram -0.3% (3.4 mil milhões de euros).

Fonte: Banco de Portugal

Índice de Preços no Consumidor

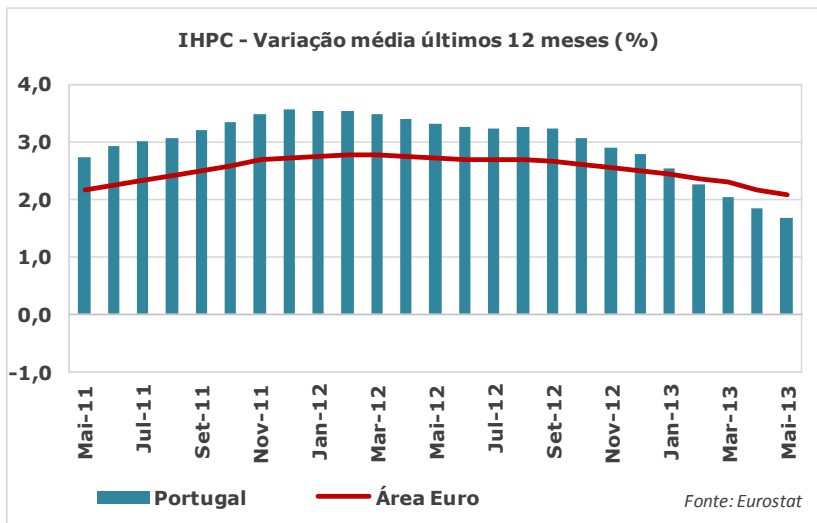
A variação homóloga do IPC em Maio foi de 0.7% (+0.5 p.p. que em Abril). Os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes “Bebidas alcoólicas e tabaco” (4.1%) e nos “produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (3.1%). As classes do “vestuário e calçado” (-3.6%) e dos “transportes” (-3.4%) e registaram as maiores variações negativas.

A taxa homóloga de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de 0.5% (+0.2 p.p. que em Abril).



A variação média do IPC nos últimos 12 meses reduziu-se de 1.7% para 1.6%.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

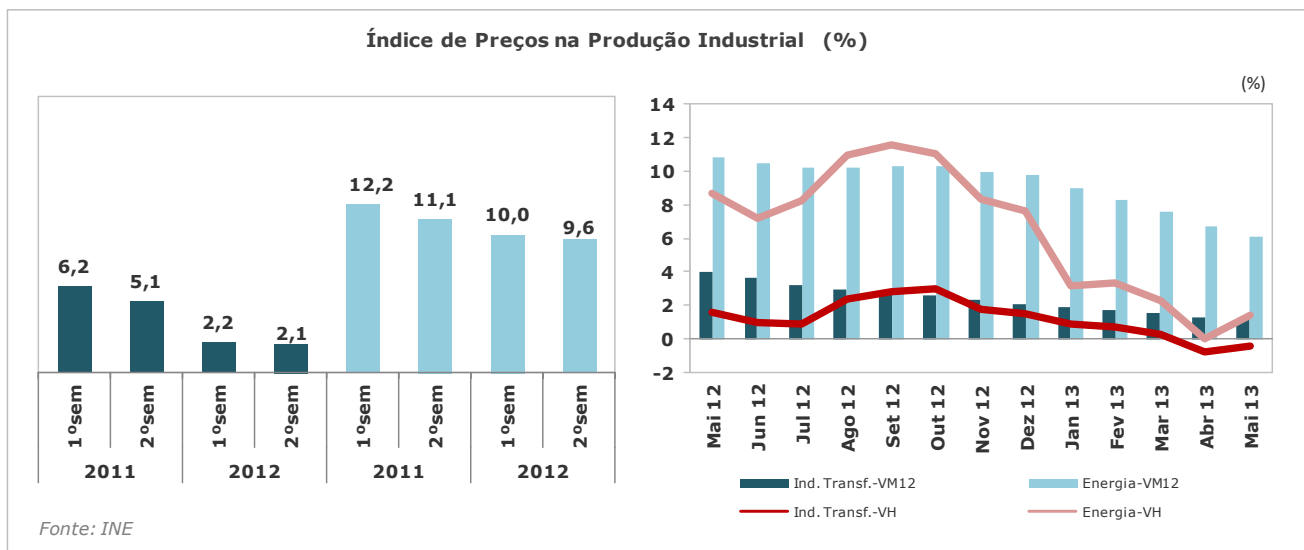


Em Maio, a variação homóloga do IHPC em Portugal foi de 0.9% (0.7% nos bens; 1.4% nos serviços). No mesmo período, o IHPC da Área Euro registou uma variação homóloga de 1.4% (1.4% nos bens; 1.5% nos serviços).

Tendo por base a variação nos últimos 12 meses, a diferença entre o IHPC em Portugal (1.7%) e na Área Euro (2.1%), foi, em Maio, de -0.4 p.p..

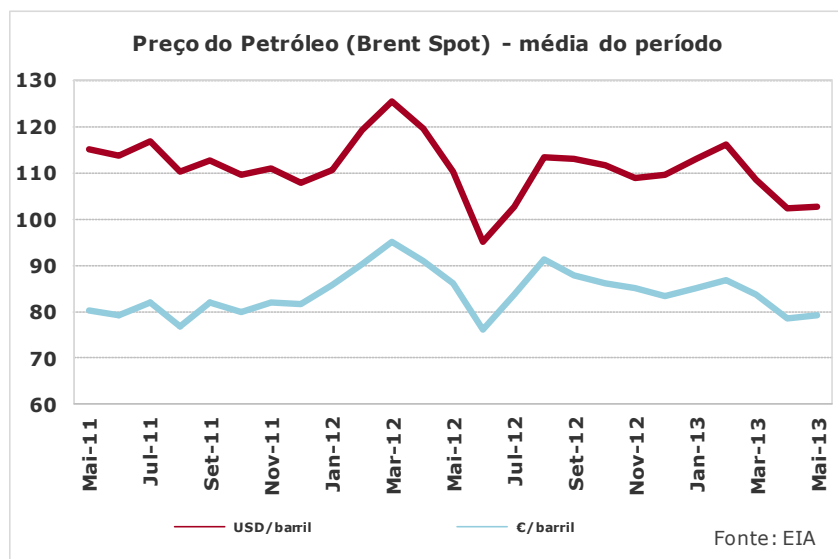
Índice de Preços na Produção Industrial

Em Maio, os preços na produção industrial aumentaram, em termos homólogos, +0.8%. Na indústria transformadora os preços na produção diminuíram -0.5%.



Em Maio, a variação média homóloga dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses foi de +2.7% (+1.2% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +0.4% nos bens de investimento, +0.9% nos bens intermédios, +1.3% nos bens de consumo e de +6.1% no agrupamento "energia".

Preço do Petróleo



Em Maio 2013, o preço médio do petróleo brent spot (102.6 dólares /barril) manteve-se praticamente inalterado face a Abril (102.3 dólares/barril). Em euros, a cotação passou de 78.6 para 79.2 euros/barril.

Entre 1 e 17 de Junho, o preço do barril de petróleo brent spot aumentou, de 101.6 dólares registados no dia 1 para 105.8 dólares em 17 de Junho.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

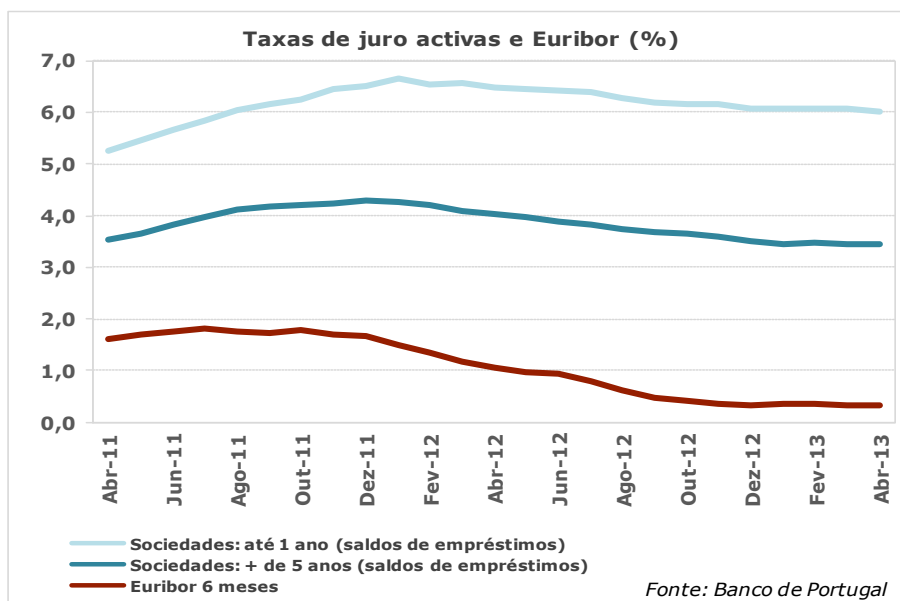
Em Maio, a Euribor nos prazos 3, 6 e 12 meses apresentaram uma ligeira descida face aos valores registados em Abril (de -0.008 p.p., -0.025 p.p. e -0.045 p.p., respectivamente).

Euribor - média mensal			
	Mai 12	Mai 13	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,685%	0,201%	-0,484 p.p.
Euribor 6 meses	0,970%	0,299%	-0,671 p.p.
Euribor 12 meses	1,266%	0,484%	-0,782 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Taxas de Juro Activas

Em Abril de 2013, comparativamente ao mês anterior, o valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras, não registou alterações nos prazos entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos e registou um ligeiro decréscimo nos saldos de empréstimos até 1 ano (-0.05 p.p.).



Comparativamente ao valor médio registado em Abril de 2012, as taxas são inferiores em -0.47p.p., -0.22 p.p. e -0.58 p.p., respectivamente nos saldos de empréstimos até 1 ano, entre 1 e 5 anos e a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos

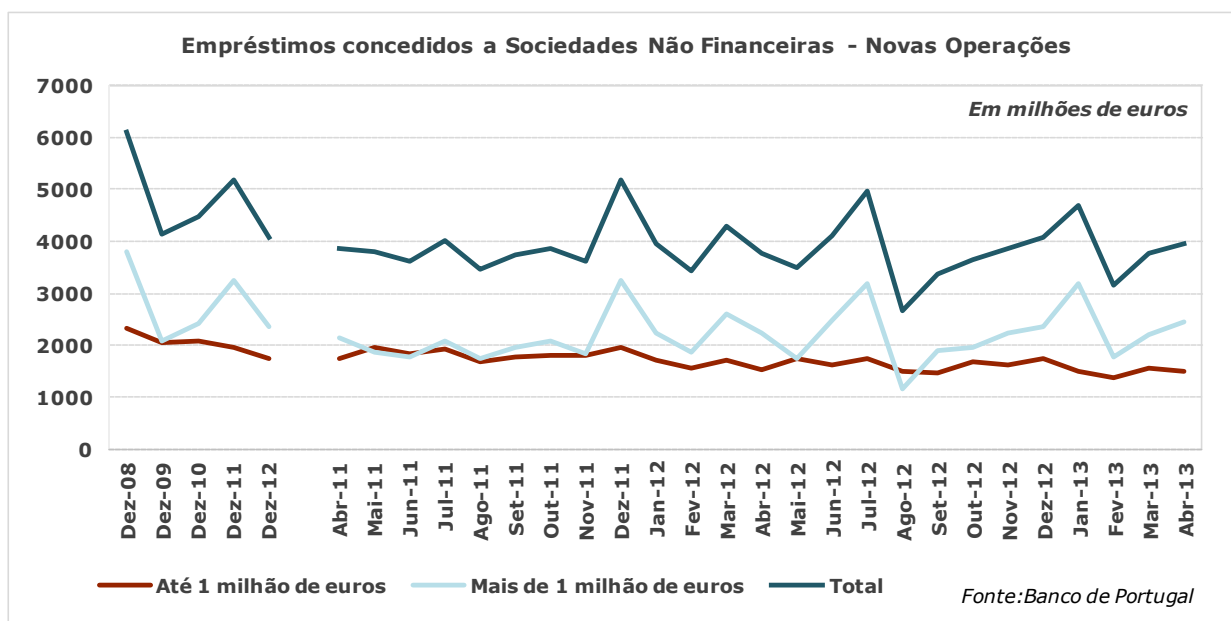
	Abr 12	Abr 13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,48%	6,01%	-0,47 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,24%	5,02%	-0,22 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	4,04%	3,46%	-0,58 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

O valor médio das taxas de juro nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras em Abril foi de 5.82% (5.72%, em Março). Nas novas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros a taxa foi de 6.62% e nas operações superiores a 1 milhão de euros de 5.32%.

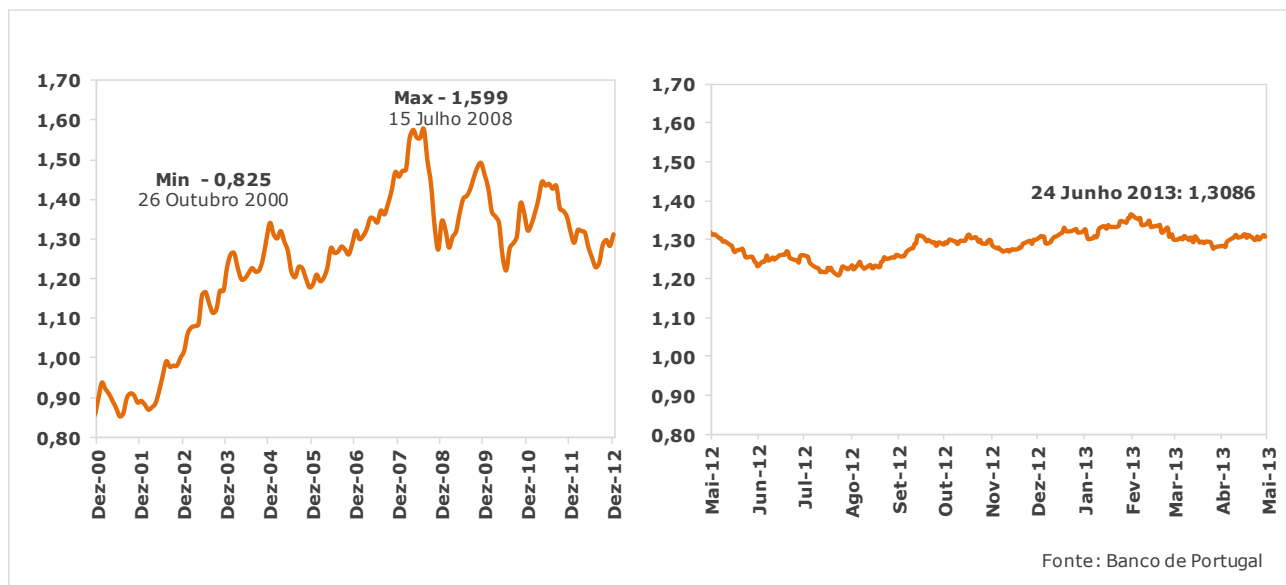
Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

O montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras em Abril foi de 4.0 mil milhões de euros (1.50 mil milhões de euros em novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros; 2.45 mil milhões de euros em operações acima de um milhão de euros).



Taxa de Câmbio do Euro

A cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.298 USD/EUR em Maio (1.303 USD/EUR em Abril).



Face a Abril, o euro registou uma desvalorização nominal em relação à libra esterlina (-0.2%) e ao dólar americano (-0.3%). Nos restantes câmbios em análise, verificou-se uma valorização nominal em relação ao real brasileiro (+1.4%), franco suíço (+1.8%) e iene (+2.8%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Mai-12	Mai-13	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,279	1,298	+1.5%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	102,0	131,1	+28,6%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,804	0,849	+5,7%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,536	2,641	+4,2%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,201	1,242	+3,4%

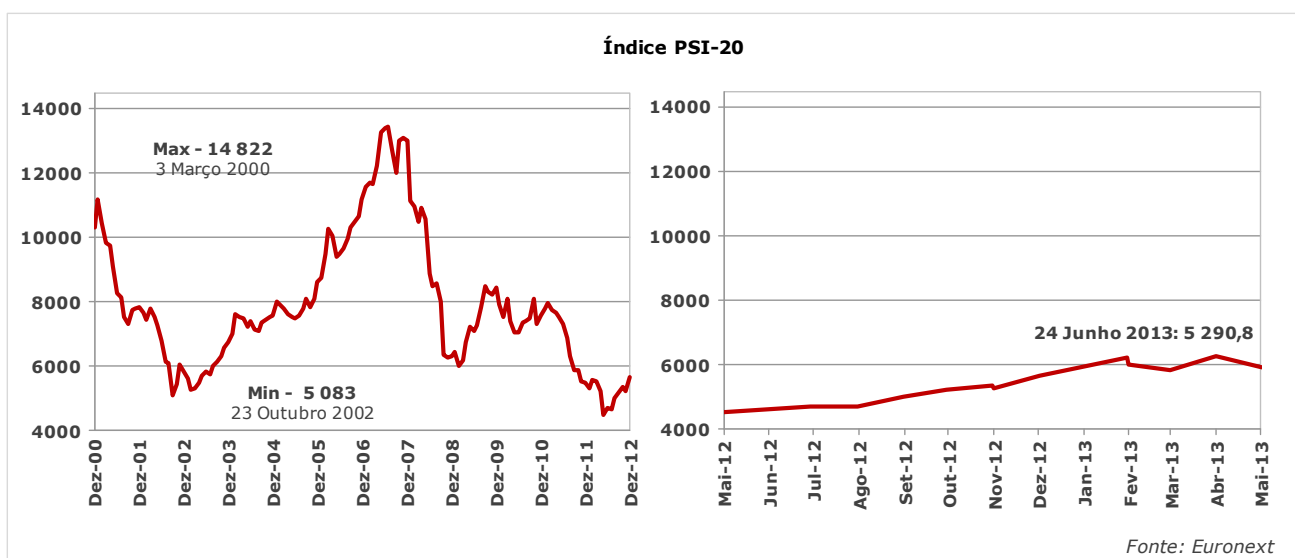
Fonte: Banco de Portugal

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou em Maio uma variação homóloga 2.5%. (+1.0% em Abril). A variação média nos últimos 12 meses foi de -3.0%.

Em Maio, o índice cambial efectivo nominal para Portugal não sofreu alterações face ao mês anterior. Em termos homólogos, registou uma variação de +0.7% e nos últimos 12 meses de -0.7%.

Índice Bolsista

O índice PSI-20 registou uma variação de -4.9% em Maio de 2013, relativamente ao mês anterior e +31.6% face a Maio de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 20 de Junho, o índice PSI-20 registou uma variação de -2.8%.

Contas Nacionais

De acordo com as contas nacionais trimestrais do INE, no 1º trimestre de 2013 o produto interno bruto (PIB) terá diminuído -4.0% em volume face a igual trimestre de 2012 e -0.4% em relação ao trimestre anterior. A preços de mercado correntes o PIB registou um valor praticamente igual ao do 4º trimestre de 2012 e uma variação homóloga de -3.5%. Para a variação em volume o contributo da procura interna foi de -6.4 p.p. e o da procura externa líquida de +2.3 p.p..

No 1º trimestre de 2013, a procura interna terá registado, em volume, uma variação homóloga de -6.3%. O consumo privado registou uma variação homóloga de -4.3% (-7.5% nos bens duradouros; -5.1% nos bens correntes não alimentares e serviços), o consumo público diminuiu em termos homólogos -4.0% e a formação bruta de capital fixo teve uma variação homóloga de -16.8% (-25.7% em construção; -5.7% em outras máquinas e equipamentos).

Ao nível do comércio externo de bens e serviços, as importações registaram uma variação homóloga em volume de -6.0% e as exportações de bens e serviços de +0.1%.

VAB - por Sectores de Actividade - 1º Trimestre 2013

	Valor 10 ⁶ euros	Variação homóloga	
		a preços correntes	em volume
Agricultura, Silvicultura e Pesca	795	-1,3%	-3,0%
Indústria	5.223	-5,1%	-5,2%
Energia, água e saneamento	1.367	2,7%	1,8%
Construção	1.490	-25,9%	-24,7%
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6.933	0,2%	-0,3%
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3.242	0,0%	-2,6%
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5.984	1,1%	-1,7%
Outras atividades de serviços	10.692	-1,8%	-1,2%
VAB a preços de base	35.725	-2,4%	-3,0%

Fonte: INE

Análise de Conjuntura Económica – Junho 2013

O Valor Acrescentado Bruto a preços correntes terá tido uma variação homóloga de - 2.4%, sendo de salientar as variações na construção (-25.9%) e na Indústria (-5,1%).

(Elaborada com informação disponível até 25 Junho 2013)